FARN

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

ANDRIÉLIO ARAÚJO PEREIRA

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INDÚSTRIA DO SERIDÓ: UM ESTUDO DE CASO EM CAICÓ - RN

NATAL / RN
2007

FARN

ANDRIÉLIO ARAÚJO PEREIRA

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INDÚSTRIA DO SERIDÓ: UM ESTUDO DE CASO EM CAICÓ - RN

Monografia apresentada ao Curso de Administração, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing.

Orientador: Prof. Aluísio Alberto Dantas, M. Sc

Natal / RN
2007

Catalogação na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Pereira, Andriélio Araújo
Elementos de avaliação da industria do Seridó: um estudo de caso em Caicó-RN / Andriélio Araújo Pereira. – Natal: FARN, 2007.
40f.

Orientador: Aluísio Alberto Dantas (M.Sc.)
Monografia (Bacharelado em Administração com Habilitação em Marketing) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Políticas de Desenvolvimento Industrial – Rio Grande do Norte – Monografia. 2. Setor Industrial – Rio Grande do Norte – Monografia. 3. Economia Regional – Seridó Norteriograndense – Monografia I. Título.

RN/FARN/BC CDU 65.016(813.2)

RB. 30.410
FARN
BIBLIOTECA
Nº Reg M000809
11/01/08

M
65.016(813.2)
P489e
2007
ex.01

ANDRIÉLIO ARAÚJO PEREIRA

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INDÚSTRIA DO SERIDÓ: UM ESTUDO DE CASO EM CAICÓ - RN

Monografia apresentada ao Curso de Administração com Habilitação em Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN e aprovada em ____ de _____ de _____, pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Aluísio Alberto Dantas, Msc
Orientador

Carlos Eduardo Marinho Diniz
Membro Examinador

Karina de Oliveira Costa, M. Sc
Membro Examinador

Dedico a meus pais que acreditaram na minha capacidade e nunca me deixaram desistir desse sonho.

RESUMO

A adoção de políticas industriais locais constitui um forte objetivo de política econômica, com vistas à geração de emprego, à criação de demandas, ao aumento na circulação de renda e ao crescimento econômico da região. Com o objetivo de refletir sobre as condições necessárias ao desenvolvimento da atividade industrial de Caicó, formulou-se o presente estudo, o qual está apoiado em referencial teórico e pesquisa de campo realizada junto a pessoas representativas dos diversos segmentos político, produtivo, comercial, gerencial e de categorias de classe do município. Justifica-se o estudo, considerando a importância e influência que o município e a economia de Caicó exerce no contexto socioeconômico do Rio Grande do Norte, em termos de população, demanda, renda e emprego agregados. A pesquisa constata que existem fatores locacionais que justificam a criação de política industrial em Caicó, referendados principalmente pela existência de demandas industriais e a forma extensiva das compras na localidade. Dentre os fatores locacionais de atração industrial, destaca-se na pesquisa a disponibilidade de mão-de-obra e a existência do mercado consumidor, os quais estão relacionados à oferta e à demanda do referido mercado. Outras condições que devem fazer parte da política industrial referem-se à criação de incentivos financeiros, creditícios e tributários; bem como para a criação de infraestrutura logística, com destaque para a implantação do distrito industrial de Caicó. Recomenda-se a criação de grupo de trabalho para o desenvolvimento industrial de Caicó, a quem competirá a socialização e consolidação de propostas político-institucionais do setor. Destacam-se como eixos básicos para o debate, além dos citados no presente estudo, as novas demandas de mão-de-obra qualificada para a tecnologia industrial, as quais serão supridas com políticas de qualificação profissional de jovens.

Palavras-Chave: Seridó, Setor Industrial, Economia Regional.

ABASTRACT

The adoption of local industrial politics constitutes an objective fort of economic policy, with sights to the generation of job, the creation of demands, the increase in the circulation of income and to the economic growth of the region. With the objective to reflect on the necessary conditions to the development of the industrial activity of Caicó, the present study was formulated, which is supported in theoretical referential and carried through research of field together the representative people of the diverse segments politician, productive, commercial, managemental and of categories of classroom of the city. One justifies the study, considering the importance and influence that the city and the economy of Caicó exerts in the partner-economic context of the Great River of the North, in terms of population, aggregate demand, income and job. The research evidences that locations factors that justify the creation of industrial politics in Caicó, mainly authenticated for the existence of industrial demands and the extensive form of the purchases in the locality exist. Amongst the locations factors of industrial attraction, the man power availability is distinguished in the research and the existence of the consuming market, which is related to offers and the demand of the related market. Other conditions that must be part of the industrial politics mention the creation of financial, credit incentives and tributaries to it; as well as for the creation of logistic infrastructure, with prominence for the implantation of the industrial district of Caicó. Creation of work group for the industrial development of Caicó sends regards to it, to who it will compete the socialization and consolidation of politician-institucional proposals of the sector. They are distinguished as basic axles for the debate, beyond the cited ones in the present study, the new demands of qualified man power for the industrial technology, which will be supplied with politics of professional qualification of young.

Key-words: Seridó, industrial Sector, Regional Economy

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 09

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO SERIDÓ 09

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA 10

1.3 OBJETIVOS 12

1.4 JUSTIFICATIVA 12

2 REFERENCIAL TEÓRICO 14

2.1 ANÁLISE DE MERCADO 14

2.2 DEMANDA 15

2.3 OFERTA 16

2.4 TEORIA DA FIRMA 16

2.5 ELASTICIDADE 17

2.6 CLASSIFICAÇÃO DOS BENS 18

2.6.1 VARIÁVEIS RELEVANTES DA DEMANDA DE BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS 18

2.6.2 VARIÁVEIS RELEVANTES DA DEMANDA DE BENS DE CONSUMO DURÁVEIS 19

2.6.3 VARIÁVEIS RELEVANTES NA DEMANDA DE BENS DE PRODUÇÃO INTERMEDIÁRIA 21

2.6.4 VARIÁVEIS RELEVANTES NA DEMANDA DE BENS DE PRODUÇÃO OU DE CAPITAL 21

2.7 POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 23

2.8 FUNÇÕES DA POLÍTICA INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA 25

2.9 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA 25

2.10 INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO 26

2.11 INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 26

2.12 MARKETING 27

3 METODOLOGIA **28**

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA 28

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA OU POPULAÇÃO DO ESTUDO 29

3.3 PLANO DE AMOSTRAGEM 30

3.4 PLANO DE COLETA DE DADOS 30

4 INDUSTRIALIZAÇÃO DE CAICÓ: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS 31
4.1 DEMANDAS INDUSTRIAIS DO SERIDÓ 31
4.2 CAPACIDADE PRODUTIVA DA INDUSTRIA DO SERIDÓ 34
4.3 DIRETRIZES DE POLÍTICA INDUSTRIAL DO SERIDÓ 36
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 38
REFERÊNCIAS 40
APÊNDICES

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO SERIDÓ

A microrregião do Seridó constitui um espaço político, social e econômico de relevância para a história do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma região homogênea que, com base em estudos realizados pelo Governo do Estado, Seplan (2000), apresenta características e peculiaridades que a diferencia das demais microrregiões do estado. O Seridó constitui uma microrregião do Rio Grande do Norte, com uma área física de aproximadamente 25% do estado, formada por 28 municípios, sendo eles: Acari, Caicó, Currais Novos, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Parelhas, São João do Sabugi, Serra Negra, Cruzeta, Carnaúba dos Dantas, Ouro Branco, São Vicente, Florânia, Ipueira, Jucurutu, Lagoa Nova, Santana do Seridó, São Fernando, São José do Seridó e Timbaúba dos Batistas, Bodó, Campo Grande, Cerro Corá, Equador, Santana do Matos, São Vicente, Tenente Laurentino Cruz e Triunfo Potiguar.

Os dados do IDEMA mostram que a população da microrregião do Seridó é de 350.000 habitantes, com a seguinte descrição: a população urbana é de 73,35%, e a rural constitui uma média de 26,65% da população total; por faixa etária, a mesma apresenta os seguintes números: de 0 a 14 anos consta de um contingente de 31,61%; de 15 a 64 anos, com 61,99%; e com mais de 65 anos, a população residente é de 6,41% da população total. (IDEMA, 2005. p. 93)

Comparando-se o Seridó ao estado, as estatísticas revelam que a participação relativa da microrregião é expressiva no todo, considerando que a população do estado do Rio Grande do Norte é de 2.776.782 habitantes. Outras características geopolíticas descritas em documentos, mostram que no estado predominam os seguintes tipos de climas: clima úmido localizado no Litoral Oriental com pluviosidade média acima de 1.200 mm anuais; clima sub-úmido localizando-se, em parte, no Litoral Oriental e nas áreas serranas do interior do Estado, com pluviosidade média de 800 a 1.200 mm anuais; Clima semi-árido domina, de forma quase contínua, todo o interior do Estado e parte do Litoral Norte, com pluviosidade

média de 400 a 600 mm anuais; Clima árido localizado na parte central do Estado, com pluviosidade média abaixo de 400 mm anuais. (IDEMA 2005, p. 49)

A vegetação seridoense é predominante constituída de caatingas hipoxerófilas e subdesérticas, principalmente no Seridó oriental, cujas culturas vegetais são normalmente de plantas arbóreas. O relevo seridoense é de elevada ondulação e sub-solo cristalino, com a existência de muitas serras e sub-solo de cristalino; predominam os solos litólicos eutróficos, bruno não cálcico vértico, com alguns aluviais eutróficos; as culturas são de características agropecuárias e minerais, atividades essas que concentram a maior parte de ocupação da mão-de-obra, de produção e geração de renda. (IDEMA, 2005, p. 15 -62);

1.2 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A indústria é caracterizada como um segmento que dinamiza toda a atividade produtora de bens e serviços, sendo o setor econômico que gera efeitos multiplicadores na produção, na renda, e na geração de empregos da mão-de-obra qualificada, semi-qualificada e desqualificada. Sob a ótica da análise econômica, a produção e o crescimento industrial absorvem o fluxo de produção do setor primário especificamente de matérias-primas, e fornece mercadorias para o setor terciário da economia, sendo a fonte supridora da atividade comercial de toda e qualquer localidade. (MONTORO FILHO, 1998, p. 586)

Mesmo considerando as características próprias do Seridó, a região vem enfrentando crises econômicas e de emprego, ao longo dos anos, em virtude do desaquecimento de atividades agrícolas e minerais, definidas pelo mercado e fortemente concentradas na região, tais como a cultura algodoeira e de beneficiamento mineral. Nesse contexto, destaca-se a importância do empreendedorismo, como uma das possíveis alternativas para superar a crise socioeconômica da região.

Com o intuito de diagnosticar e analisar a atividade econômica regional, e a busca de novas formas de produção, renda e emprego, o presente estudo destaca o potencial industrial do Seridó e de Caicó, no que se refere à identificação

FARN

de demandas, capacidade produtiva, potencial de oferta e expectativas que poderão motivar propostas de difusão da atividade industrial na região.

Ressalta-se cenários do crescimento industrial de Caicó, considerando-se a importância socioeconômica no contexto estadual, tendo em vista a densidade populacional do município. Com base em indicadores de consumo de energia elétrica, observa-se que a existência de um pólo comercial que Caicó exerce na região do Seridó e parte da Paraíba apresenta indicadores de viabilidade econômica exercida na região, em função da grande demanda de produtos manufaturados que ocorre na localidade. (IDEMA, 2005, p. 269)

Outros elementos que podem justificar um pólo industrial na região do Seridó decorrem da necessidade de geração de emprego para grande população da região. As unidades industriais deverão contribuir com o potencial industrial e comercial, os quais serão pelas potencialidades das cidades e de municípios da região do Seridó. (HAGUENAUER, 2000, p.45)

Vários são os tipos de demandas na região que podem viabilizar os empreendimentos industriais, tais como turismo religioso, turismo do semi-árido, turismo ecológico. Além disso, existem aspectos culturais próprios das peculiaridades regionais, como os eventos dirigidos para a difusão de produtos típicos da região, tais como alimentos, artesanatos, e cerâmicos.

Com o intuito de formular análises que venham contribuir para o fortalecimento da economia regional e, especificamente, para o crescimento da atividade industrial no município de Caicó, o presente estudo responderá ao seguinte questionamento: **Quais são os elementos que permitem diagnosticar o desempenho atual e formular propostas de políticas industriais para o município de Caicó?**

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

- Diagnosticar o contexto industrial de Caicó.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as demandas industriais da região
- Descrever a capacidade produtiva da indústria de Caicó
- Identificar elementos de diretrizes de política industrial para o Seridó

1.4 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar a realidade atual do setor industrial do Seridó e propor alternativas de políticas de incentivo à implementação de novas unidades industriais, que permitam a geração de produtos, renda e emprego na região. O estudo contempla as abrangências de diagnósticos, análise, e formulação de propostas para todo o estado do RN, e especificamente para a região do Seridó e o município de Caicó.

A região do Seridó já teve a sua economia estruturada em bases industriais, de beneficiamento de produtos minerais, cujas matérias-primas são abundantes na região. Com o desaquecimento desses mercados e paralisação de suas indústrias a região vem passando por crises de produção, renda e emprego, necessitando adoção de propostas, alternativas e a busca de soluções na geração de emprego e regional.

O mesmo ressalta as dimensões pessoais, profissionais e acadêmicas. No âmbito pessoal e profissional destaca-se o interesse decorrente da amplitude dinâmica que os estudos de políticas industriais exigem atualmente, tendo em vista as transformações do capitalismo contemporâneo globalizado. Para tanto, o estudo exigirá ampla leitura de políticas industriais o que contribuirá para o conhecimento

técnico-profissional necessário ao analista de mercado. Sob a ótica acadêmica, o presente estudo apresentar-se-á como importante para a continuidade de diagnósticos e propostas de desenvolvimento regional do Rio Grande do Norte, principalmente as que forem orientadas e dirigidas para a implementação e difusão de unidades e atividades industriais no estado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura que trata de aspectos e análises industriais é por demais ampla, diversificada, específica e atualizada, contemplando conteúdos e metodologias com fortes abstrações que permitem avaliar situações de política e planejamento industrial, tanto a nível macro quanto micro regional, e de abrangência municipal.

O presente estudo tem por objetivo formular diagnósticos de políticas de apoio ao desenvolvimento industrial microrregional. Para tanto, torna-se necessária a contextualização teórica que procure ressaltar a importância dos incentivos fiscais que permitam a implantação, relocalização, mudança tecnológica e ampliação de unidades produtivas na região.

Considerando os diversos objetivos do presente estudo, torna-se necessária a descrição de referencias literárias que tratem de análise de mercado, e políticas de apoio ao desenvolvimento industrial, contemplando aspectos que fazem parte do contexto industrial.

2.1 ANÁLISE DE MERCADO

Segundo Woiler; Mathias (1996, p. 41 - 42) a análise de mercado não só é o ponto de partida para a elaboração do projeto como também é um de seus aspectos mais importantes. É do estudo de mercado que são obtidos entre outros os seguintes elementos: - Através do confronto entre demanda e a oferta, a provável escassez de demanda futura. Este resultado fornecerá elementos para que seja determinada a escala de produção do projeto; - A região geográfica em que o produto poderá ser comercializada que é um dos aspectos importantes para determinar-se a localização do investimento; - O preço de venda, os custos de comercialização e os estoques dos canais de comercialização, que são importantes para se elaborarem as projeções do seu projeto. Além de fornecer elementos para a elaboração do projeto, as análises de mercado têm assumido importância crescente para as empresas brasileiras. Boa parte desta importância é decorrente da maior

facilidade de comunicação e da maior interdependência que caracteriza a economia mundial. Outro fator é o próprio processo de desenvolvimento pelo qual passa a economia brasileira. Este desenvolvimento tem provocado o crescimento de mercado de muitos produtos, a introdução de alguns produtos e a obsolescência de outros. A modificação estrutural da economia acelerou-se com a abertura para o exterior, fato este que está provocando uma séria de exigências de preço e qualidade para os produtos a serem exportados. Por outro lado, o dinamismo da economia e seu potencial têm atraído às empresas multinacionais, que procuram explorar as oportunidades existentes no mercado. E as empresas nacionais acabam sendo surpreendidas por essas turbulências, representadas pro empresas estrangeiras que estão mais capitalizadas e mais estruturadas. Estes fatores fazem com que a análise de mercado seja um dos pontos cruciais em qualquer projeto de investimento. Além disso, eles tornam quase imperiosa a necessidade de relacionar a análise de mercado com os demais elementos e considerações decisórias, que são feitas pelo administrador que vai decidir pela implementação do investimento. (WOILER; MATHIAS, 1996, p. 41 - 42)

2.2 DEMANDA

É possível perceber o significado de demanda com o que podemos chamar de "vontade de compra", no entanto, os autores Woiler e Mathias (1996) comentam que, a chamada lei da demanda é a seguinte: no mercado, a quantidade de um bem que os consumidores desejam e podem comprar, em dado intervalo de tempo, tende a variar inversamente com o preço do bem, quando todas as demais posições permanecem constantes. Esta quantidade à demanda efetiva. Isto é, à quantidade de um bem que os consumidores desejam ou precisam adquirir à determinado preço. Em síntese: a demanda por pessoa (isto é, per capita) depende inversamente do preço e diretamente da renda e da pessoa. Outros fatores, além do preço e da renda, também são importantes para explicar a quantidade de demanda de um bem. São citados, com freqüência, os seguintes: O preço dos bens

substitutos e complementares, os gastos, o nível de riqueza, os gastos em propaganda, etc. (WOILER; MATHIAS, 1996, p. 42)

2.3 OFERTA

Dentro das variáveis de estudo de mercado, é de extrema necessidade o estudo da oferta. Essa abordagem é observada na literatura, considerando que a oferta representa a disponibilidade de bens e serviços produzidos pelas empresas.

Woiler; Mathias (1996, p. 43) diz que, a oferta que determinada empresa está disposta a colocar no mercado, a determinado preço, reflete os aspectos de custo dessa empresa. Isto é, a oferta depende dos custos dos fatores utilizados para a produção de determinado tipo de bem. Isto é, a oferta depende dos custos dos fatores utilizados para a produção de determinado tipo de bem. É evidente que estas considerações também são válidas quando se considera um grupo de empresas, em lugar de uma empresa isolada. Portanto, para cada tipo de bem, a quantidade ofertada depende diretamente do preço unitário do referido bem. Como no caso da demanda outros fatores além do preço podem influir na oferta, tais como: a disponibilidade de insumos (matérias-primas, mão-de-obra, energia, etc.), o desenvolvimento tecnológico (o "estado-da-arte"), as taxas, subsídios, etc. (WOILER, MATHIAS, 1996, p. 43)

2.4 TEORIA DA FIRMA

É de extrema importância citar a Teoria da Firma, pois, segundo Vasconcellos (2007, p. 109), tendo discutido a análise de mercado, faz-se necessário estudar a teoria da firma, que está por trás da curva de oferta de mercado. Tendo em vista que o estudo do tema citado objetiva a maximização dos lucros. Do ponto de vista econômico, o Lucro Total (LT) é a diferença entre a Receita Total (RT) e o Custo Total (CT).

> A receita total, por sua parte, se define pelo produto entre o preço de venda (p) e a quantidade produzida (q). Assumindo, por enquanto, que o preço de venda é dado, a receita total dependerá da quantidade produzida.

> Dessa forma, a Teoria da Firma divide-se em Teoria da Produção e Teoria dos Custos. (VASCONCELLOS, 2007, p. 109)

Vasconcellos cita ainda, que, Produção é o processo pelo qual uma firma transforma os fatores de produção adquiridos em produtos ou serviços à venda no mercado.

> A escolha do processo de produção depende de sua eficiência. A eficiência pode ser avaliada pelo ponto de vista tecnológico ou pelo ponto de vista econômico. Eficiência técnica (ou tecnológica): entre dois ou mais processos de produção, é aquele processo que permite produzir uma mesma quantidade de produto, utilizando menor quantidade física de fatores de produção; Eficiência econômica: entre dois ou mais processos de produção, é aquele processo que permite produzir uma mesma quantidade de produto, com menor custo de produção. (VASCONCELLOS, 2007, p. 110)

2.5 ELASTICIDADE

No processo decisório, em relação ao mercado, o que importa muitas vezes é saber a sensibilidade da demanda em relação às variáveis independentes. Assim, a empresa pode estar interessada em saber qual o impacto na quantidade de demanda de um aumento no preço ou nas despesas de publicidade, que são variáveis controladas pela empresa. Ou então, mesmo que as variáveis não sejam controláveis (que é o caso da renda, por exemplo), será importante saber o efeito das mudanças dessas variáveis para que a empresa possa adequar-se ao mercado.

Uma medida da resposta da curva de demanda ou oferta pode ser obtida através da elasticidade. O que se mede com o cálculo da elasticidade é a variação que ocorrerá na quantidade demandada (ou ofertada) quando varia o preço ou outra variável qualquer. Assim por exemplo, a elasticidade-preço da demanda mede a variação relativa (ou percentual) que ocorrerá na quantidade demanda, quando ocorre uma variação relativa no preço.

FARN

2.6 CLASSIFICAÇÃO DOS BENS

Uma possível classificação dos bens para efeitos de projeção de demanda é a seguinte: bens de consumo (não-duráveis e duráveis) e bens de produção (intermediários e de capital).

Os bens de consumo não-duráveis, também ditos de consumo corrente, são aqueles bens cujo consumo esgota o bem rapidamente ou, então, em um pequeno intervalo de tempo. O exemplo mais típico deste tipo de bem é dado pelos alimentos. Já os bens de consumo duráveis, caracterizam-se por prestar um serviço ao usuário por um intervalo de tempo bem mais longo. Este é o caso de uma geladeira, de um televisor, de um automóvel, roupas, calçados, móveis, etc.

Os bens de produção intermediários são os bens não duráveis utilizados como fatores de produção para produzir os bens de consumo ou de produção. Como exemplo deste tipo de bens, podem-se citar matérias-primas, as diversas formas de energia, os serviços prestados pela mão-de-obra, etc.

2.6.1 VARIÁVEIS RELEVANTES DA DEMANDA DE BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS

a) População e suas características: a taxa de crescimento da população constitui um dos fatores mais importantes para a projeção da demanda de bens de consumo não duráveis;

b) Tendência de consumo secular per capita do produto: deve-se observar que os bens de consumo não-duráveis apresentam uma tendência à saturação;

c) Renda e suas características: o nível de renda e sua taxa de crescimento são variáveis particularmente importantes no Brasil, país em que a renda ainda é muito baixa e mal distribuída. A renda discricionária e o poder de compra são variáveis importantes quando se tratam da determinação da demanda de bens não-duráveis de alto preço, artigos sofisticados e/ou de luxo;

d) Preço do bem e dos sucedâneos: a variável preço pode ser de grande importância à medida que, havendo concentração de renda, o gasto com o produto pode significar uma parcela importante do orçamento familiar, como é o caso do item alimentação, que tende a pesar mais para os consumidores de rendas menores. O preço dos outros bens substitutos (ou sucedâneos) pode ser importante, se houver disponibilidade de se trocar um bem por outro.

2.6.2 VARIÁVEIS RELEVANTES DA DEMANDA DE BENS DE CONSUMO DURÁVEIS

Como já foi dito, o bem de consumo durável apresenta certa vida útil, durante a qual ele presta serviço (ou satisfaz uma utilidade) ao comprador. Desta característica decorrem as diferenças mais relevantes nas variáveis que podem ser utilizadas para determinar a demanda dos bens de consumo duráveis. a durabilidade faz com que seja conveniente decompor a demanda em dois tipos: Demanda de expansão: é a demanda associada à compra por pessoas que ainda não possuíam o bem durável; Demanda de reposição: é a demanda feita por aquelas pessoas que já possuíam o bem e que resolvem comprar um novo, em substituição ao antigo. A reposição ocorre justamente pela obsolescência (uso ou tecnológico) do bem antigo. Tem-se, então, que a demanda de expansão existe até que seja atingida a saturação do mercado para determinado bem. Ou seja, até o ponto em que o poder do estoque seja igual ao número de primeiros compradores. A partir daí, só existiria a demanda de reposição. É claro que, na prática, os dois tipos de demandas coexistem. As variáveis mais importantes que influem na demanda dos bens de consumo duráveis são as seguintes:

Número de famílias: como em geral o bem durável é usado pela unidade familiar, tem-se que o número de famílias e sua correspondente taxa de variação são mais importantes que a população total. Ou seja, é importante considerar o número médio de pessoas por família e a sua taxa líquida de formação de novas famílias, já que estes parâmetros podem ter uma variação independente das demais características da população; b) Renda disponível, renda discricionária e

concentração de renda: tais fatores são importantes porque o bem durável, em geral, tem um preço relativamente mais alto por unidade. Este preço unitário elevado faz com que a compra por parte do consumidor seja dependente da renda, ocorrendo o mesmo para o mercado, quanto à concentração de renda. Estes fatores são ainda mais importantes quando se lembra o elemento de prestígio trazido pela posse de tais bens; c) Condições de crédito: a compra a crédito é o meio de que o consumidor dispõe para trocar o consumo presente (no caso, serviço do bem) pelo custo financiamento. O crédito assume aspecto muito importante como determinante da demanda, particularmente no caso do Brasil, onde a renda é relativamente concentrada; d) Preço do produto e de sucedâneos: o preço do bem é importante do lado da demanda, à medida que o preço elevado restringe o mercado consumidor. Por outro lado, um preço elevado pode adiar a troca do bem por parte das famílias que já o possuem. No lado da oferta, a eventual existência de economias de escala na produção pode aumentar o consumo se o custo decrescer com a produção em massa. O preço dos sucedâneos é relevante em cada faixa de consumo; daí a diferenciação por classe de produtos que frequentemente se observa entre os produtores (ou seja, cada produtor oferece praticamente o mesmo produto com pequenas variações, comó por exemplo, nos automóveis.); e) Durabilidade e estoques: o estoque em poder das pessoas é importante para medir se há uma saturação no mercado. Assim, só haverá demanda de reposição neste caso. Outro fator importante é a vida útil média das unidades vendidas. Uma vida útil média pequena implica uma demanda de reposição grande e vice-versa.

Dessas considerações vemos a importância do estoque existente e da vida média das unidades vendidas, ou seja, a composição etária do estoque é fator determinante na demanda de reposição. Pode-se dizer que a demanda de reposição será:

- Tanto maior quanto for o estoque em poder das pessoas;
- Tanto menor quanto maior for à vida útil da média do bem em questão;
- Quanto maior a composição etária do estoque nas faixas mais jovens.

FARN

2.6.3 VARIÁVEIS RELEVANTES NA DEMANDA DE BENS DE PRODUÇÃO INTERMEDIÁRIA

Os bens de produção são bens de procura derivada, isto é, sua demanda depende de demanda de outros bens. No caso de bens intermediários, que são bens não-duráveis de produção, temos como exemplo as matérias-primas, a mão-de-obra, certos serviços de produção, energia, etc. a demanda deste tipo de bem pode ser mais compreendida se considerarmos o conceito de função de produção, que é uma relação que exprime a quantidade obtida de certo produto em função das quantidades dos diversos fatores que foram utilizados.

2.6.4 VARIÁVEIS RELEVANTES NA DEMANDA DE BENS DE PRODUÇÃO OU DE CAPITAL

Os bens de capital utilizados no processo produtivo para produzir outros bens, são máquinas, equipamentos, instalações e tudo o que as empresas adquirem para efetuar a produção de outros bens e serviços. As principais variáveis que influenciam na demanda de bens de capital são:

Responsabilidade do setor: como o empresário faz um investimento hoje no bem de capital para receber receitas futuras na operação do equipamento, uma questão da maior importância é saber se tal opção será rentável, ou seja, é preciso examinar o setor sobre ótica dos vários fatores que compõem a rentabilidade atual e futura. A rentabilidade do setor é decisiva para definir o índice de viabilidade do projeto de investimento cujo estudo é realizado mediante a avaliação de duas variáveis financeiras: taxa de lucro e taxa de juros de longo prazo.

O lucro pode ser decomposto nos aspectos da receita (preço e quantidade do bem que vai ser produzido pelo equipamento) e de custos. Nos custos tem-se o problema da depreciação dos equipamentos, quando comparado com a possibilidade de se usar mais mão-de-obra (ou seja, do preço relativo do capital e da mão-de-obra.).

Outro aspecto do custo é o grau de obsolescência existente no setor, já que a produção feita com produtos obsoletos tende a ser menos eficiente e, portanto, mais cara. As análises de lucro devem ser extrapoladas para o futuro, levando em conta, além dos fatores citados, o preço do produto elaborado pelo equipamento.

b) Nível de utilização: o nível de utilização, ou seu complemente, que é a margem de capacidade produtiva não utilizada é outro indicador relevante da necessidade de investimento em determinado setor.

c) Taxa de juros em longo prazo: os juros podem ser definidos como o pagamento pelos serviços de capital ou, mais especificamente, como o preço de um empréstimo – o preço pago pelo uso do dinheiro. A taxa de juros é calculada em porcentagem. Existem várias taxas e com valores diferentes, decorrentes dos diferentes tipos de juros:

- De acordo com o risco da operação. Quando se concede um empréstimo, sempre existe o perigo de que este não seja recuperado. Esse risco será muito diferente, pois varia com o solicitante. Assim, no caso de um empréstimo ao governo, o risco é praticamente nulo. Porém, tratando-se de uma nova empresa, o risco pode ser considerável.

- De acordo com a garantia que oferece o devedor. Os credores podem demandar algum tipo de garantia; por exemplo, no caso de um empréstimo hipotecário, o credor tem como garantia a propriedade do devedor. Outras vezes, a garantia é pessoal. O tipo de garantia oferecida pelo devedor incidirá sobre a taxa de juros. Outras vezes, a garantia é pessoal. O tipo de garantia oferecida pelo devedor incidirá sobre a taxa de juros.

- De acordo com o período que se concede o empréstimo. Outra razão pela qual diferem as taxas de juros é quanto ao período que se concede o empréstimo. De modo geral, empréstimos em longo prazo implicam taxas de juros mais elevadas que em curto prazo, já que o risco aumenta com a duração do empréstimo.

Os bens de capital, sendo geralmente adquiridos com financiamentos, fazem com que o custo do dinheiro seja fator importante para o empresário decidir

se faz ou não o investimento. Como um dado global, os investimentos serão feitos se a taxa de retorno correspondente gerada pelos equipamentos for superior ao custo dos financiamentos.

De modo análogo ao caso dos bens de consumo duráveis, a demanda por bens de capital pode ser decomposta em uma demanda de expansão e outra de reposição. A demanda de expansão será dependente do dinamismo do setor, ou seja, da sua taxa de crescimento, e a demanda de reposição dependente do estoque existente, do qual o nível de utilização, a taxa de obsoletismo e a vida útil do equipamento são os fatores mais relevantes.

2.7 POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A literatura econômica descreve a indústria como um dos segmentos de maior relevância no crescimento econômico de uma região, considerando que é o setor que promove o multiplicador do emprego, da renda e do produto. O crescimento industrial, por sua vez, depende de política econômica que promova a integração de um conjunto de medidas destinadas a influir sobre a marcha da economia no seu conjunto. (TROSTER, 1999, p.174)

A dinâmica da indústria para o crescimento econômico, tanto a nível nacional, quanto regional e microrregional, é ressaltada na literatura com um dos aspectos de relevância para obtenção de um processo sustentado ao longo do tempo, no qual os níveis de atividade econômica aumentam constantemente.

Troster destaca que o crescimento econômico é condicionado pelos seguintes fatores: A disponibilidade de recursos naturais, produtividade e atitude da sociedade em relação à poupança. (TROSTER, 1999, p. 318).

Afirma ainda o autor que “para sair do subdesenvolvimento e para superar as limitações criadas pelo setor externo, outro tipo de estratégia seguida pelos países em via de desenvolvimento consiste em um processo de substituição de importações”. O autor destaca como estratégia de substituição da importação, o estabelecimento de tarifas e quotas que torne a indústria local competitiva no

contexto de mercado de livre concorrência e de economia aberta que caracteriza o capitalismo contemporâneo globalizado.

A industrialização é destacada como a única opção a longo prazo de promoção do crescimento econômico e da superação do subdesenvolvimento. Observa-se que, para isso, torna-se necessária a proteção e o fortalecimento da indústria local, com a adoção de programas destinados para o fortalecimento industrial. (TROSTER, 1999, p. 340).

> A estabilização das principais variáveis macroeconômicas, a redução das taxas de juros, a retomada do crédito interno e externo e a redução do risco Brasil são aspectos centrais para a retomada do investimento privado e do crescimento econômico. Porém, o estabelecimento de uma nova trajetória de desenvolvimento e a superação dos desequilíbrios internos e externos enfrentados pela economia brasileira nas últimas duas décadas requer igualmente, políticas públicas e reformas que aumentem a eficiência da atividade produtiva e estimulem o aumento da taxa de investimento e de poupança como fração do PIB. (BRASIL, 2003)

É notável a compreensão de que, para se investir, os órgãos governamentais estejam em plena sintonia, mesmo que suas variáveis e seu comportamento não homogêneo traduzam uma falta de comprometimento de políticas mercadológico, que, no entanto é ímpar em seus propósitos, mas não em suas ações, pois as mesmas são traduzidas com um objetivo maior, o de desenvolver e crescer para o estado brasileiro. Contudo é necessário que sejam estabelecidas metas e/ou ações para que aconteça a evolução, o desenvolvimento desejado.

> Para aumentar a taxa de crescimento, o governo empenhar-se em criar algumas condições indispensáveis. A primeira consiste em aprimorar os marcos regulatórios dos setores de infra-estrutura, de modo a garantir instituições e políticas estáveis, capazes de estimular o investimento privado. A segunda relaciona-se a medidas para a isonomia competitiva, como no caso da desoneração das exportações; medidas para redução do custo do crédito, como a nova lei de falências em tramitação no Congresso Nacional, e ações para redução do custo do investimento, como a desoneração gradual dos bens de capital. A terceira condição é dispor das políticas e instrumentos voltados para aumentar o volume do comércio exterior. (BRASIL, 2003, p. 2)

Contudo, se faz necessário compreender que o aumento do governo, a queda nas exportações e a relação entre a dívida externa são ações com previsão assertivas de eficiente “diagnóstico”, onde o seu efeito será de melhoria do trabalho

FARN

se trabalhadas conjuntamente. Esse conjunto de ações fará de forma positiva uma ligação entre as novas medidas de políticas regionais, à medida que isso for acontecendo às distinções entre estados e sub-regiões serão mínimas.

2.8 FUNÇÕES DA POLÍTICA INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA

No que se refere à política industrial e tecnologia é importante concordar que a mesma tem por objetivo supervisionar as ações estratégicas de governo, empresas e instituições, no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades e soluções para problemas identificados no setor produtivo da economia, pois as indústrias têm seu desempenho diretamente ligado à afecção de tributos, taxas de câmbios e taxas de juros. O que torna evidente o feito de que o desenvolvimento sustentável é imprescindível para coordenações de todos os fatores aferidos.

"Diversificada, a indústria brasileira é uma das maiores e mais importantes dentre os países em desenvolvimento". (BRASIL, 2003, p. 4)

Com a vantagem competitiva possuída pelo Brasil, é impossível não citar a facilidade e rapidez que as coisas chegam ao nosso território, sejam elas tecnológicas ou não. Contudo é possível prescrever que a demanda por novos incentivos e novas tecnologias, são de fato algo que necessita de investimentos muito altos, o que resulta em processos de baixo custo e alto fator qualitativo.

2.9 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA

É de extrema necessidade que a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior seja vista e discutida com o setor privado da economia. Pois, os mesmos são de responsabilidade do setor, que, por sua vez, tem a necessidade de constante atualização das dinâmicas competitivas, dos processos de inovação e a difusão de tecnologias. A viabilização dessas políticas se dá com o movimento das diversas agências dos setores público, estaduais e municipais. Contudo, há uma perspectiva que a política, assim como a cultura da empresa seja bastante difundida e trabalhada, o que fará da implantação industrial um sucesso.

> As linhas de ação que serão seguidas pelo Governo Federal na implantação da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior são: inovação e desenvolvimento tecnológico, inserção externa, modernização industrial, capacidade e escala produtiva, e opções estratégicas. (BRASIL, 2003, p. 11)

2.10 INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Para que haja uma eficiente implantação de políticas estratégicas é necessária a criação de um Sistema Nacional de Inovação, onde deve ser definida uma base legal e suas prioridades. Para tanto, a aprovação do instrumento que vai tornar possível a inovação da harmonização da base legal, o projeto de lei que se encontra no Congresso Nacional. Uma vez aprovado, esse projeto, a aplicação de recursos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), estará garantindo a Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico.

> É importante à criação e o fortalecimento de instituições públicas e privadas de pesquisas e serviços tecnológicos, inclusive visando à difusão e a extensão de tecnologia [...] é necessário ampliar o debate nacional, mediante a retomada da prática de conferencias nacionais periódicas. (BRASIL, 2003, p. 12)

2.11 INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Incentivos fiscais - mecanismo de financiamento instituído pela Lei 8.313/91 que permite deduzir do imposto de renda de pessoas físicas ou jurídicas o valor investido por elas em projetos, programas ou ações culturais, através de doação ou patrocínio. (BRASIL, 2005)

É de extrema importância para toda e qualquer iniciativa que o governo local, ou seja, que a sociedade local esteja de acordo e ciente do processo de transformação à que será vivido com a implantação com qualquer tipo de investimento, no entanto, o órgão que deve está à frente desta luta, ou com apoio demasiado é o governo, para que com isso possa incentivar com uma ênfase maior o desenvolvimento local, regional e até mesmo estadual. Entretanto os chamados incentivos fiscais, definidos como dedução de imposto, aparecem para ajudar nesse desenvolvimento, nessa transformação.

2.12 MARKETING

> O marketing pode ser entendido tanto como uma FILOSOFIA empresarial, que parte da posição de que uma organização deve desenvolver as suas estratégias a partir de uma avaliação do meio ambiente externo, quanto como um conjunto de instrumentos destinados a implementar esta filosofia. (MOREIRA, 1989, p. 45)

É também possível encontrar várias outras definições para o Marketing, no entanto, cito algumas encontradas na enciclopédia virtual Wikipédia:

> Marketing é uma função organizacional e um conjunto de processos que envolvem a criação, a comunicação e a entrega de valor para os clientes, bem como a administração do relacionamento com eles, de modo que beneficie a organização e seu público interessado. (AMA - American Marketing Association - Nova definição de 2005)

E ainda Kotler; Keller (2006) elucidam o seguinte pensamento, Marketing é um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo de que necessitam e o que desejam com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros.

FARN

3 METODOLOGIA

Vários são os procedimentos metodológicos que podem ser usados em um estudo investigativo, cuja forma de análise e métodos de procedimentos, dependem dos objetivos e questionamentos a serem pesquisados.

Apoiado no conceito desenvolvido por Lakatos (1999, p.17), em que a pesquisa "é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade, ou para descobrir verdades parciais", consta do presente capítulo a estrutura metodológica utilizada no estudo da indústria do Seridó – RN, constante dos seguintes subcapítulos: delineamento da pesquisa, definição da área ou população-alvo do estudo, plano de amostragem (quando for aplicável), plano de coleta de dados, cronograma desenvolvido e comentários sobre o processo da coleta.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A literatura que trata da metodologia da pesquisa apresenta textos diversificados sobre os critérios para classificação dos tipos de pesquisa, os quais, segundo Lakatos (1999, p.21) "obedece a interesses, condições, campos, metodologia, situações, objetivos, objetos de estudo etc...". A autora, apoiada em várias literaturas, identifica inicialmente dois tipos de pesquisa: Pesquisa básica pura ou fundamental e a pesquisa aplicada (ANDER-EGG, 1978. p. 33); destaca ainda a pesquisa histórica, descritiva e experimental (BEST, 1972, p. 12 - 13); pesquisa individual e grupal; estudos formulativos, sistemáticos ou exploratórios; estudos descritivos e estudos de verificação de hipóteses causais (Selltiz et alii, 1965, p. 61 – 62); pesquisa bibliográfica, de ciência da vida e ciência física – experimental, social, tecnológica ou aplicada – prática (RUMMEL, 1972, p.3).

Considerando-se os objetivos e problematização, o presente estudo foi desenvolvido mediante pesquisa aplicada, que caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade.

Delinea-se ainda o estudo como pesquisa descritiva, pois a mesma aborda quatro aspectos: descrição, registro análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente. (LAKATOS, 1999, p.22).

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA OU POPULAÇÃO-ALVO DO ESTUDO

A área de estudo e a população-alvo é a microrregião do Seridó – RN, que representa 25% do Estado, é formada por 28 municípios e possui uma população de cerca de 350.000 habitantes, a qual representa 12,6% da população total do estado. (IDEMA, 2005, p.23)

Nesse universo destacou-se o município de Caicó, por ser a principal cidade da região, em termos de população, densidade demográfica, produto interno bruto, nível de emprego e renda da região como um todo. Com o intuito de diagnosticar a indústria local, o universo da pesquisa é constituído por representantes das entidades de classes empresariais, políticas, sociais e administrativas do município, que são as seguinte:

- Câmara de vereadores
- Sindicatos de trabalhadores
- Sindicatos patronais
- Câmara de diretores lojistas
- Igrejas
- Entidades sociais
- SEBRAE

O perfil sócio-econômico do município de Caicó constante do site do IBGE, indica a existência de 3 indústrias extrativas, ocupando 18 pessoas; 197 indústrias de transformação, com 1.594 pessoas, e 16 empresas de construção, com 58 pessoas.

3.3 PLANO DE AMOSTRAGEM

A amostra constitui uma parte do todo que é pesquisado. Tratando-se de estudo que visa diagnosticar a realidade da indústria de Caicó, o plano amostral utilizado foi estratificado, mediante a aplicação de 58 questionários junto a representantes das seguintes entidades: 20% dos sindicatos; 5% dos comerciantes; 20% dos vereadores; técnico do SEBRAE.

3.4 PLANO DE COLETA DE DADOS

As informações foram coletadas diretamente, mediante aplicação de questionários junto aos entrevistados. As informações coletadas permitiram a formulação do rol de dados primários, os quais foram agrupados e ordenados em gráficos com índices estatísticos.

4 INDUSTRIALIZAÇÃO DE CAICÓ: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS

O presente estudo tem por objetivo diagnosticar a política industrial de Caicó, com o intuito de descrever a situação atual e formular propostas de diretrizes voltadas para a reorientação, diversificação, ampliação da atividade industrial promotora da produção de bens, geração de empregos, e condutora do processo de crescimento da economia regional.

Tratando-se de tema relacionado a fatores conjunturais e estruturais, os quais dependem fortemente de políticas estruturantes necessárias à atração de investimentos públicos e privados, o estudo foi desenvolvido com base na análise documental, pesquisa bibliográfica e pesquisa direta, todas elas centradas na pesquisa descritiva que se adequam aos propósitos constantes dos objetivos e do questionamento da pesquisa, no que se refere às condições necessárias para a implantação de um programa de apoio ao desenvolvimento industrial da região do Seridó (PROADI – Seridó).

4.1 Demandas industriais do Seridó

O capítulo 2 do presente estudo aborda alguns elementos constitutivos do referencial teórico exposto, que trata de abordagens literárias de estudos de mercado, principalmente relacionados ao mercado industrial.

Conforme consta em Samsão (1996), o estudo de mercado "não é só o ponto de partida para a elaboração do projeto como também é um dos seus aspectos mais importantes." O autor afirma que o estudo de mercado contempla os seguintes elementos: a demanda e oferta atuais e futuras; o espaço geográfico de localização do investimento; e elementos de caráter financeiros e físicos, tais como, preço, custos, estoques, ponto de equilíbrio e demais indicadores financeiros.

Há de se ressaltar, entretanto, que o estudo de demanda é o condutor principal de viabilidade de qualquer estudo econômico, cujo resultado destaca a viabilidade de qualquer empreendimento; ou seja, a viabilidade de mercado indica a viabilidade do negócio.

A presente pesquisa identifica as demandas industriais do Seridó, através dos produtos mais procurados no município de Caicó, com destaque para alimentos, produtos têxteis, calçados móveis e utensílios, produtos da indústria mineral, construção civil e outros bens.

Conforme consta no gráfico 01, a maior demanda industrial da região é dirigida para produtos alimentares, os quais representam 34% da demanda total, seguida de produtos têxteis (29%) e calçados, com 13% do total. Esses três grupos de produtos representam 76% da demanda industrial total do Seridó, conforme relatos apresentados pelas pessoas entrevistadas.

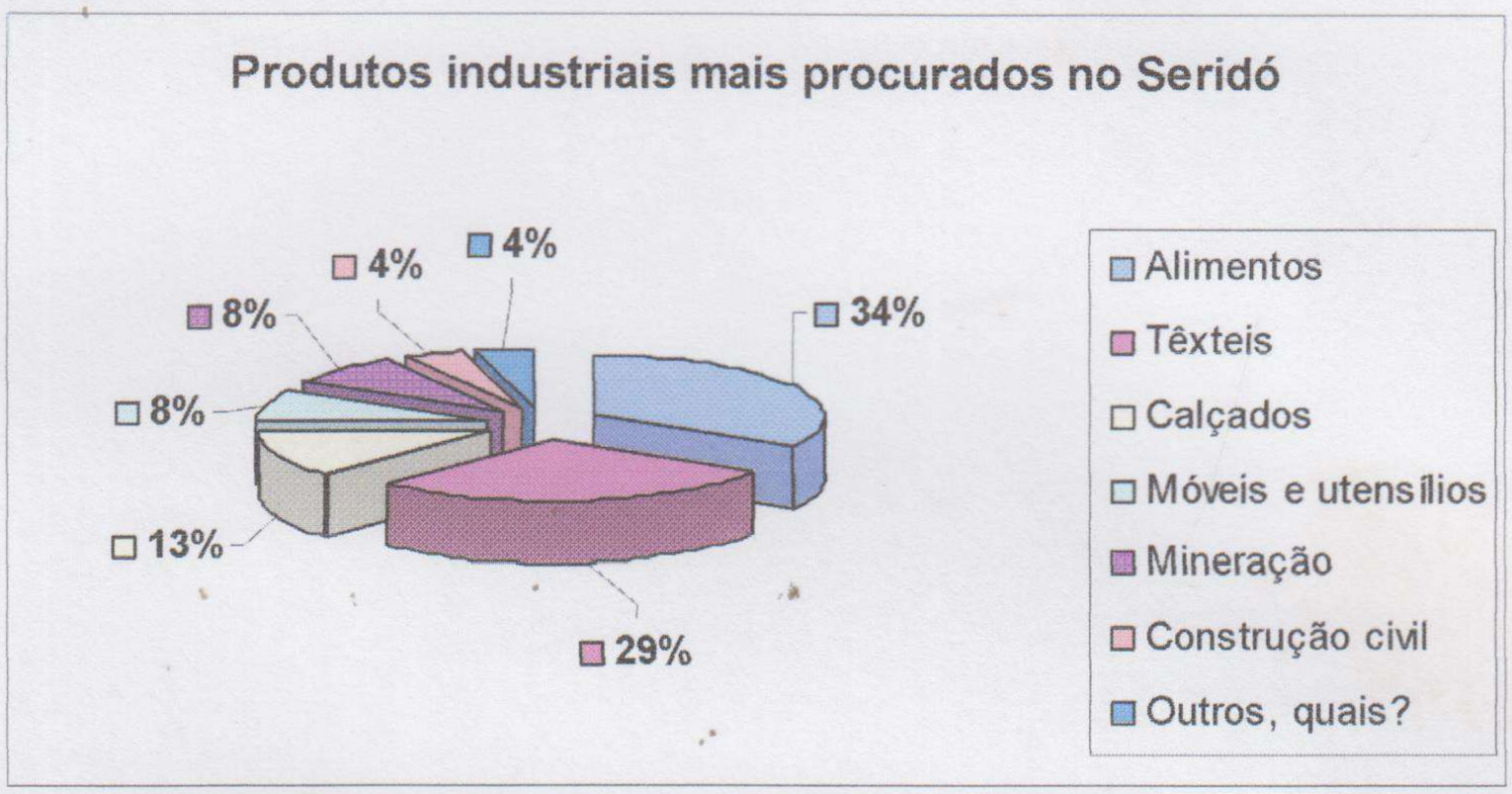


Gráfico 1: Demanda de produtos industriais no Seridó
Fonte: pesquisa de campo, outubro de 2007

As estatísticas mostram, portanto, que existe demanda de produtos industriais na região do Seridó, o que viabiliza a formulação de propostas de incentivos à produção industrial local capaz de suprir parte dessa demanda.

Alguns elementos justificam as demandas supra-citadas, pois observa-se que a região possui matéria-prima, mão-de-obra especializada e principalmente uma tradição histórico-cultural da produção alimentar. No caso da indústria têxtil, é possível justificar a demanda, destacando-se a necessidade de sua intensificação, considerando que existem demandas atual e potencial de bonés, toalhas, panos de

prato e redes. É importante destacar a criação de linhas de crédito de crédito ao produtor, para fins de capital de giro, aquisição de matéria-prima e equipamentos.

Faz-se necessária a implantação de um distrito industrial. Confirmando os argumentos que justificam a demanda local, observam-se nos dados do gráfico 02 que os produtos são, na sua maioria, adquiridos em Caicó, com 71% de compras locais, e apenas 29% das compras efetuadas em outras localidades. Isto mostra que é forte o fluxo de demanda e compras.

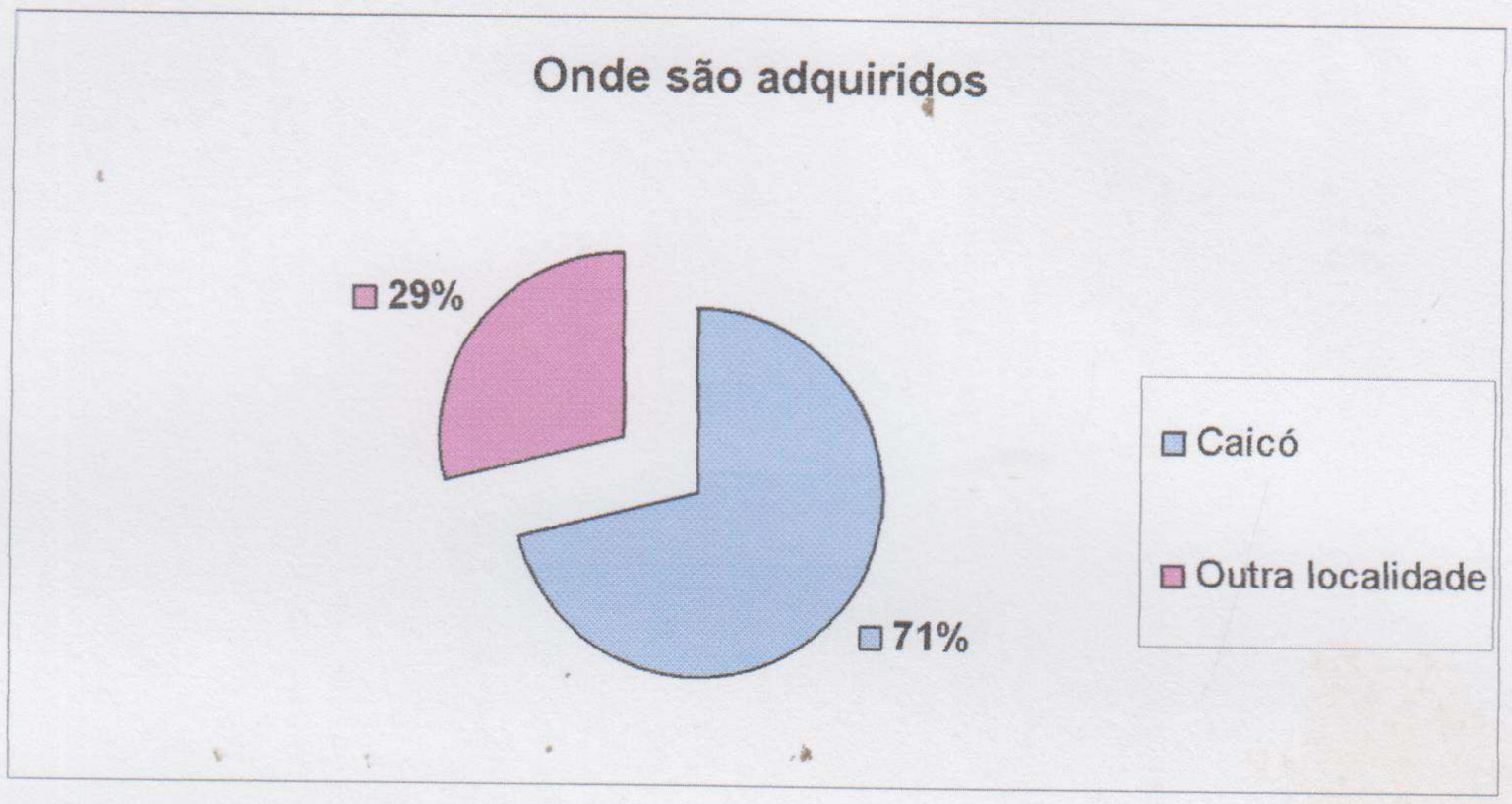


Gráfico 2: Local onde são adquiridos os produtos industriais
Fonte: pesquisa de campo, outubro de 2007

Mediante coleta direta realizada por amostra estratificada, a pesquisa revela que: O estudo conclui que a demanda industrial do Seridó, a partir da realidade de Caicó apresenta um comportamento crescente, em termos da quantidade e qualidade dos produtos demandados. Com isto conclui-se que existe demanda, a qual mesma vem crescendo e potencialmente é viabilizadora de política industrial para a região. Portanto, conforme revela a teoria, a existência da demanda é condição necessária para a viabilidade do crescimento econômico.

4.2 CAPACIDADE PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DO SERIDÓ

A capacidade produtiva de qualquer atividade econômica empresarial é função de diversos fatores, com destaque principal para os investimentos em bens de capitais. Conforme foi visto no capítulo 2, a literatura econômica que trata da Teoria da Firma que opera no setor privado, está dividida em Teoria da Produção e Teoria dos Custos.

A literatura específica descreve que "Produção é o processo pelo qual uma firma transforma os fatores de produção em produtos ou serviços para a venda no mercado" (VASCONCELOS, 2007 p. 109).

De um modo geral o processo de produção de uma empresa depende de insumos tais como mão-de-obra, capital físico, recursos naturais e matéria-prima, os quais são fatores necessários à produção de bens e/ ou serviços que caracterizam a empresa.

Com o intuito de diagnosticar a capacidade produtiva da indústria de Caicó, a pesquisa questionou os entrevistados sobre a potencialidade da produção industrial do município, cujos resultados constam do gráfico 3.

Um aspecto relevante pesquisado tratou da identificação e quantificação dos fatores que são responsáveis e influenciam a capacidade produtiva da indústria de Caicó. Esses fatores foram classificados como mão-de-obra, matéria-prima, mercado consumidor e infra-estrutura logística.

As estatísticas constantes do gráfico 03 mostram que na visão das tais pessoas pesquisadas e das instituições por elas representadas, o principal fator determinante da capacidade produtiva da indústria de Caicó é a mão-de-obra, com 54% do total; o segundo fator representativo é o mercado consumidor, com 21%; a infra-estrutura logística representa 17% e as matérias-primas influenciam em 8% da determinação da produção industrial local.

A influência da mão-de-obra na capacidade produtiva, possivelmente é decorrente do elevado índice de desemprego de jovens, com adequados níveis de escolaridade, capacidade produtiva e talento profissional, o que possibilita o desenvolvimento de qualquer atividade com o uso de mão-de-obra intensiva.

No caso do mercado consumidor, a pesquisa indica claramente a influência da demanda na orientação e determinação da oferta. Esta característica é claramente definida na literatura econômica, considerando que a existência de mercado constitui fator preponderante para a definição da capacidade produtiva.

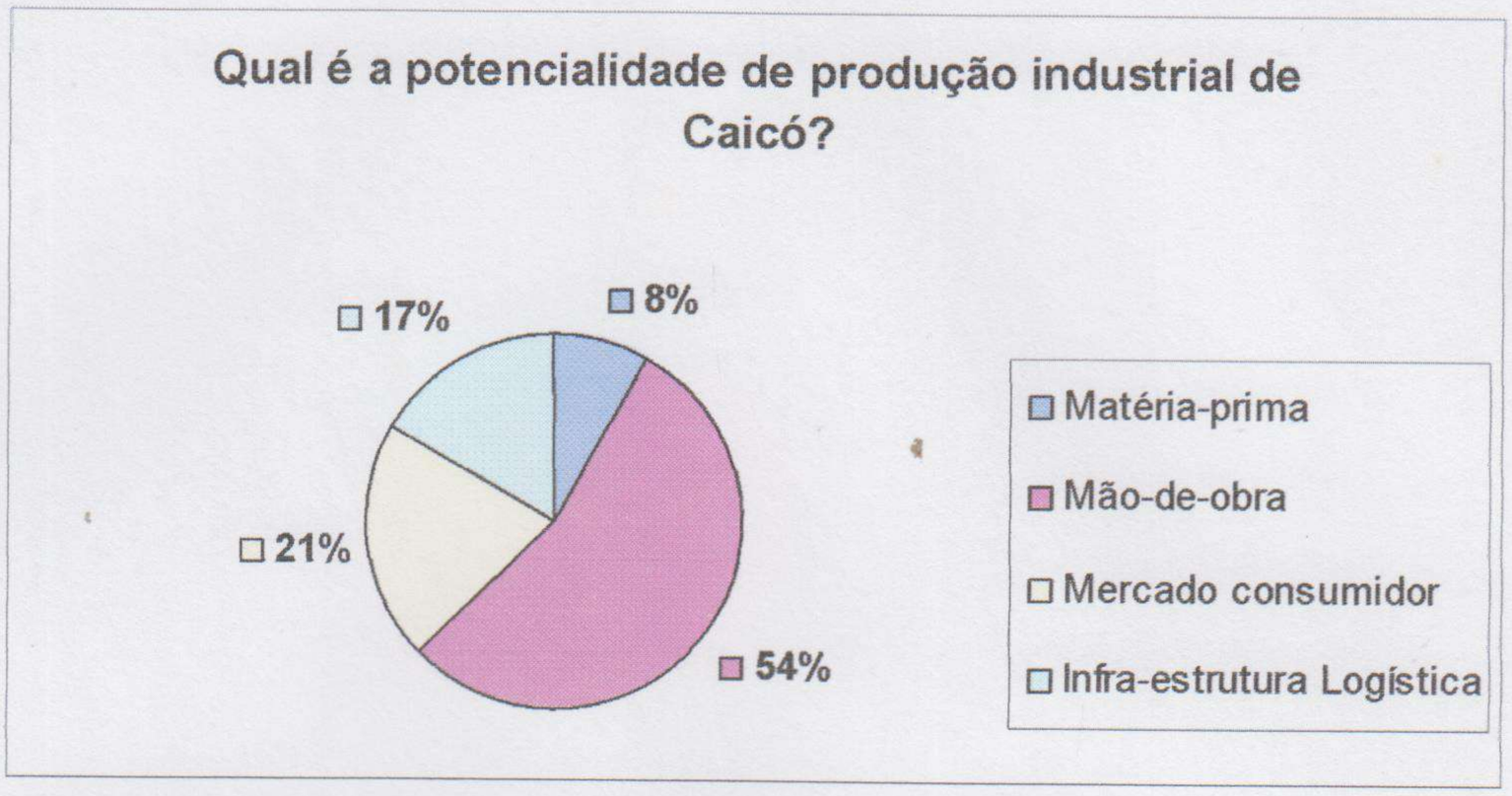


Gráfico 3: Potencialidade industrial de Caicó
Fonte: pesquisa de campo, outubro de 2007

No que se refere à infra-estrutura logística, a pesquisa mostra que a potencialidade produtiva da indústria de Caicó poderá beneficiar-se com os fatores locacionais da cidade, em termos de energia elétrica, vias de acesso, além de tratar-se de cidade-pólo que concentra o fluxo econômico, comercial e financeiro de várias cidades dos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Os dados constantes no gráfico 3, mostram que, dentre os fatores que potencializam as atividades de produção industrial de Caicó, destacam-se, em primeiro lugar a mão-de-obra, com a expressiva participação de 54% do total dos fatores pesquisados. Esse indicador mostra que a disponibilidade do fator trabalho constitui argumento que poderá propiciar a atividade industrial em Caicó, pois existe mão-de-obra em abundância.

Analisando-se os dados do gráfico 3, observa-se ainda que os fatores de oferta representam 79% da potencialidade industrial de Caicó, juntando-se mão-de-obra (54%), infra-estrutura logística(17%) e matéria-prima (8%); os fatores de demanda, representados pelo mercado consumidor, apresentam-se como

potencialidades da produção industrial para 21% das pessoas pesquisadas, conforme mostra o gráfico 3 do presente capítulo.

Estes argumentos justificam a necessidade de implantação de um distrito industrial em Caicó, com a definição de área devidamente apropriada e preparada para a instalação de unidades industriais. Esse distrito deverá dispor de toda a infra-estrutura logística necessária à implantação de diferentes atividades e ramos produtivos, e que facilite a atração de projetos e o movimento de pessoas.

Há de se destacar ainda a necessidade de criação de programa de apoio ao desenvolvimento industrial específico para a região, principalmente com a adoção de linhas de créditos, subsídios fiscais, e outros componentes que viabilizem a implantação de projetos, relocalização de empresas e a difusão da atividade industrial no município.

4.3 DIRETRIZES DE POLÍTICA INDUSTRIAL DO SERIDÓ

A reflexão sobre propostas de política industrial para a cidade de Caicó constitui o problema básico da presente pesquisa, considerando a tradição produtiva e comercial da cidade, bem como a sua influência polarizadora das atividades econômicas na região do Seridó.

Deve-se destacar que, de forma geral, a política industrial constitui um conjunto de programas, projetos e ações voltadas para o incentivo e apoio à implantação de novos projetos industriais na localidade; para o incentivo para à ampliação e modernização dos empreendimentos industriais existente; bem como para atrair a relocalização de empresas em funcionamento em outras localidades, com vistas a instalar-se na localidade e motivadas por fatores atrativos de redução de custos e de aumento de lucro.

A pesquisa revela que, segundo as pessoas entrevistadas, as condições necessárias para a implantação de indústrias em Caicó estão relacionadas a fatores financeiros, com maior ênfase para a existência de capital de giro, cuja condição é considerada importante para 34% das pessoas, conforme mostram os dados do gráfico 4; a criação de linhas de financiamento de investimento foi apontada por 25% da pesquisa. Enfim, a criação de linhas de crédito para capital de giro,

financiamento e incentivos fiscais constituem condições importantes para 67% das pessoas entrevistadas e cujos dados constam do gráfico 4.

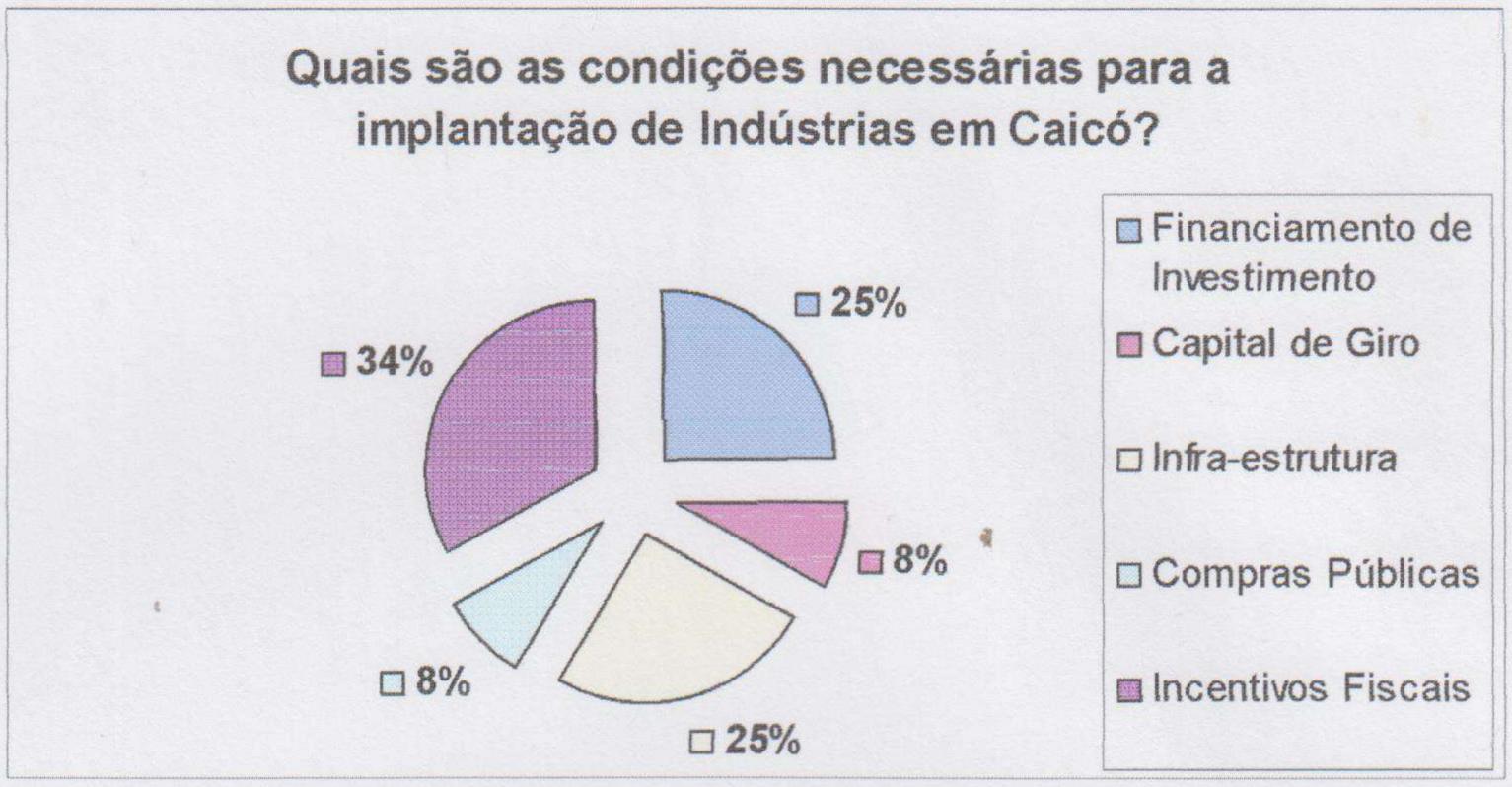


Gráfico 4: Condições necessárias à implantação de indústrias em Caicó
Fonte: pesquisa de campo, outubro de 2007

Observa-se na pesquisa a ênfase dada à infra-estrutura, destacada por 25% dos entrevistados. Essa informação fortalece a proposta do presente estudo, no que se refere à necessidade de criação do distrito industrial de Caicó. A pesquisa revela que a implantação do distrito industrial e a adoção de atrativos financeiros, formam a estrutura básica da industrial de Caicó.

A realidade histórica indica que uma política industrial consistente apresenta resultados satisfatórios para o crescimento econômico, considerando a capacidade multiplicadora de produção, emprego e renda que normalmente é incorporada à política industrial, promovendo o crescimento da demanda de produtos intermediários e criando novas demandas de bens e serviços; essas demandas são traduzidas em acréscimo de despesas e rendas, as quais resultam em aumento do produto interno bruto e do crescimento econômico.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O estudo está voltado para diagnosticar a economia de Caicó, com reflexão da estrutura industrial da cidade, com o intuito de identificar a situação atual e perspectivas do crescimento da indústria na referida localidade. Partindo do pressuposto que o crescimento da demanda e a existência de fatores locacionais são favoráveis à implantação de política de desenvolvimento industrial do município, o estudo foi desenvolvido mediante a realização de pesquisa de campo, com a entrevista de pessoas representativas da economia do município e cujas respostas foram básicas para a formulação de análises e conclusões do tema pesquisado.

O estudo conclui que a demanda atual de Caicó é favorável à adoção da política industrial, considerando que os produtos mais procurados podem ser produzidos na localidade, cuja maioria das compras são realizadas em Caicó. Dentre os fatores locacionais de atração industrial, destaca-se na pesquisa a disponibilidade de mão-de-obra e a existência do mercado consumidor. Esses fatores são importantes, pois estão relacionados à oferta e à demanda do referido mercado.

Outras importantes conclusões referem-se às condições que devem fazer parte da política industrial, com destaque para incentivos financeiros, creditícios e tributários; bem como para a criação de infraestrutura logística, com ênfase para a busca de alternativas que permitam a implantação do distrito industrial de Caicó.

Todos esses fatores orientam a recomendação de criação de grupo de trabalho para o desenvolvimento industrial de Caicó, a quem competirá a socialização e consolidação de propostas político-institucionais do setor. Destacam-se, como eixos básicos para o debate, além dos citados no presente estudo, as novas demandas de mão-de-obra qualificada para a tecnologia industrial, as quais serão supridas com políticas de qualificação profissional de jovens.

Recomenda-se ainda a adoção de programas de compras públicas locais, realizadas pelos governos federal, estadual e municipal, a quais, deverão priorizar a demanda de produtos locais, para os diversos setores públicos que atuam na região. O fortalecimento e priorização das compras públicas locais deverão

representar forte injeção de capital na região, as quais serão atrativos para a implantação de unidades industriais locais, gerando emprego, criando demandas e cujas despesas deverão contribuir para o crescimento econômico do município de Caicó.

Observa-se ainda, com base nas entrevistas e análises que tornam-se necessárias a continuidade do plano de desenvolvimento sustentável do Seridó, cujo enfoque deverá ser dirigido para a sustentabilidade dos negócios da região. Além do desenvolvimento sustentável local, deve-se formular propostas políticas de incentivos fiscais e creditícios ao desenvolvimento industrial regional, com linhas de fomento à atração de unidades industriais que permitam a geração do produto, do emprego e da renda na região do Seridó.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lúcia Monteiro; DELUIZ, Neise. **Manual: para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** Rio de Janeiro: 2003.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Diretrizes de Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.** 2003. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivo/ascom/apresentacoes/Diretrizes.pdf>. Acessado em: 13 jun. 2007.

BRASIL, Ministério da Cultura. **Termos da Legislação de Incentivo Cultural** 2005. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/apoio_a_projetos/lei_rouanet/index.php?p=22763&more=1&c=1&pb=1>. Acessado em: 06 nov. 2007.

FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Manual de Estágio Curricular Supervisionado.** Natal, 2007.

FERREIRA, Mayara Silva do Nascimento. **Avaliar o Impacto do PROADI** – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte. 2005. Trabalho de conclusão de curso (Monografia) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

MONTORO FILHO, André Franco et al. **Manual de economia.** São Paulo: Ed. Saraiva, 1998.

MOREIRA, José Carlos Teixeira. **Marketing Industrial.** São Paulo: Atlas, 1989.

REA, Louis M; PARKER, Richard A. **Metodologia da pesquisa:** Do Planejamento à Execução. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002.

RIO GRANDE DO NORTE. Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó. **Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região do Seridó**. Caicó: ADESE, 2000.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Planejamento. **PDSS/RN Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região do Seridó.** Disponível em:<http://www.seplan.rn.gov.br/fun-projetos-detalhe.asp?codprojeto=3>. Acessado em: 05 dez. 2007.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à economia.** São Paulo: Makron Book, 1999.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 4. ed. São Paulo, 2007.

INDÚSTRIA. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Industria>. Acessado em: 13 jun. 07.

MARKETING In: WIKIPÉDIA. Definição: marketing. Disponível em:<http://pt.wikipedia.org/wiki/Marketing>. Acessado em: 06 nov. 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO MODELO

Pesquisa de campo sobre o desenvolvimento Industrial do Seridó – RN

Nome:_____

__

Entidade:

_____

Função/Cargo:_____

__

DEMANDAS INDUSTRIAIS DO SERIDÓ

1) Quais são os produtos industriais mais procurados no Seridó?
( ) Alimentos
( ) Têxteis
( ) Calçados
( ) Móveis e utensílios
( ) Mineração
( ) Construção civil
( ) Outros, quais?

_____

2) Onde esses produtos são adquiridos?
( ) Caicó
( ) Outra
Localidade_____

CAPACIDADE PRODUTIVA

3) Qual é a potencialidade de produção industrial de Caicó?
( ) Matéria-prima
( ) Mão-de-obra
( ) Mercado consumidor
( ) Infra-estrutura e logística
( ) Outras:

_____

INICIATIVA PARA AS INDÚSTIAS

4) Quais são as condições necessárias para a implantação de Industrias em Caicó?
( ) Financiamento de Investimento
( ) Capital de Giro
( ) Infra-estrutura
( ) Compras públicas

( ) Incentivos Fiscais, quais?

_____

_____

____

POLÍTICA INDUSTRIAL DO SERIDÓ

5) Como deverá ser priorizada a política industrial do Seridó?
( ) Geração de emprego e renda
( ) Qualificação profissional
( ) Inovação tecnológica
( ) Compras públicas
( ) Relocalização industrial
( ) Modernização produtiva
( ) Diversificação da produção Industrial
( ) Outras, quais?

_____

_____

6) Quais são os fatores "PREJUDICIAIS" ao desenvolvimento industrial do Seridó?

_____

_____

_____

7) Principais carências do Seridó?

_____

_____

_____

8) Sugira propostas e alternativas necessárias para o desenvolvimento do Seridó:

_____

_____

_____

_____

_____

9) Outras considerações sobre a realidade atual e perspectivas socioeconômicas, políticas e culturais do Seridó:

_____

_____

_____

_____

_____

"O equilíbrio é a fonte da sabedoria"

Anônimo